



Reunião Ordinária
ATA N.º 49
MÊS: DEZEMBRO
ANO: 2024

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO QUARENTA E NOVE

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte quatro, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas e nove minutos, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença dos seguintes elementos: pelo Partido Social Democrata, os vogais Paulo Jorge Bastos Kókai (Secretário), Cláudia Cunha Duarte (Segunda Secretária), Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, Ana Filomena Fonseca Almeida, e pelo Partido Socialista, o vogal Daniel Henriques Cunha.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período de Intervenção do Público.

Período de Antes da Ordem do Dia:

ponto um – Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos da Assembleia;

ponto dois – Discussão e votação da Ata 48 da Reunião Ordinária de 21 de setembro de 2024;

ponto três – Outros pontos eventuais previstos no Regimento;

Período da Ordem do Dia:

ponto um – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

ponto dois – Discussão e votação do Orçamento para o ano 2025;

ponto três – Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2025;

ponto quatro – Discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano 2025.

ponto cinco – Autorização para celebração dos "Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências", a estabelecer entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao ano civil de 2025;

ponto seis – Autorização para celebração de Acordo de Colaboração no apoio às despesas de funcionamento do Posto dos Correios, a estabelecer entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao ano civil de 2025;

ponto sete – Autorização para celebração de Acordo de Colaboração no apoio às despesas de funcionamento do Espaço de Cidadão, a celebrar entre o Município de Penacova e



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reuf
Rafael
M
P
91.

a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao ano civil de 2025; -----

----- **ponto oito** – Análise e votação da proposta de protocolo de colaboração e atribuição de apoio à Associação Cultural e Desportiva do Sobral; -----

----- **ponto nove** – Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 12/09/2024 a 12/12/2024. -----

----- Deu-se início à sessão, com as saudações cordiais do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, ao Senhor Presidente e à Senhora Secretária da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, bem como às Senhoras e aos Senhores Vogais de ambas as bancadas, e em particular à Senhora Vogal Ana Filomena Fonseca Almeida presente no plenário em regime de substituição, agradecendo a disponibilidade da mesma para estar presente na Assembleia de Freguesia, substituindo o elemento efetivo do plenário que está ausente e cujo motivo será apresentado no ponto um do período antes da ordem do dia. -----

----- Finda a intervenção de abertura, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início ao período de intervenção do público, mas não havendo nenhum freguês presente no plenário, deu o ponto como concluído, passando de imediato para o período de antes da ordem do dia. -----

----- No âmbito do ponto um – Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou este ponto lendo a missiva enviada em 23 de setembro de 2024 ao freguês Alfredo Santos Fonseca, comunicando a aprovação no plenário de 21 de setembro de 2024 do voto de louvor aprovado à sua pessoa, no seguimento da atribuição em 17 de julho de 2024 da medalha de honra grau ouro do Município de Penacova, anexando o voto de louvor apresentado pela bancada do Partido Social Democrata e aprovado por unanimidade pela Assembleia de Freguesia de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego. Na sequência desta missiva, os serviços da União das Freguesias rececionaram em 28 de setembro de 2024, a resposta do freguês Alfredo Santos Fonseca dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, na qual comunica que ficou muito sensibilizado e emocionado com o gesto sublime da bancada do Partido Social Democrata, aprovado por unanimidade pelo respetivo órgão deliberativo, lembrando a sua ação como autarca, na qual sempre pugnou pela harmonia, evitando crispções no órgão autárquico a que presidia, deixando de lado as diferenças partidárias que em democracia, devem ser esquecidas, quando se trata de trabalhar em favor do bem comum da nossa terra. Finalizou o escrito agradecendo aos proponentes da proposta aprovada e aos deputados que a aprovaram.-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a leitura da carta remetida em 8 de outubro de 2024 pela Associação de Moradores da Cruz do Soito (Anexo I) relativa à obra de requalificação da antiga escola primária da Cruz de Soito, onde solicita que a mesma seja lida no presente plenário. -----



Reelf.
Kokay
mpt
p
97.

78 ----- Antes de finalizar este ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia de
Freguesia passou de imediato para a correspondência relativa às ausências e substituições dos
80 senhores vogais para o presente plenário. Assim, passou à leitura do correio eletrónico remetido
pelo Senhor Vogal António Jorge Castanheira Borges, em 17 de dezembro de 2024, o qual justifica
82 a sua ausência ao presente plenário por motivos pessoais, no cumprimento da alínea e) do ponto
1.4. do artigo 6.º do Capítulo II do Regimento da Assembleia de Freguesia. Na sequência desta
84 comunicação de ausência ao presente plenário, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
convocou o elemento seguinte da lista do Partido Social Democrata, o cidadão Bruno José
86 Tavares Gonçalves Trindade, em 17 de dezembro de 2024, o qual no próprio dia através de
correio eletrónico comunicou a sua indisponibilidade por motivos pessoais. Seguindo o mesmo
88 procedimento, nesse mesmo dia convocou o elemento seguinte da lista do Partido Social
Democrata, a cidadã Ana Filomena Fonseca Almeida, motivo pelo qual está presente no
90 presente plenário. De seguida, passou à leitura do correio eletrónico remetido pelo Senhor Vogal
António Manuel Teixeira Catela, em 16 de dezembro de 2024, o qual justifica a sua ausência ao
92 presente plenário, por motivos profissionais, solicitando que a respetiva falta seja considerada
como justificada. Nesta missiva, o Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela também solicita
94 que caso haja direito ao pagamento de senhas de presença, que a verba seja remetida para a
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova. Na sequência desta
96 comunicação de ausência ao presente plenário, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
convocou no próprio dia o elemento seguinte da lista do Partido Socialista, a cidadã Maria João
98 de Oliveira Martins, tendo esta no dia 17 de dezembro de 2024, comunicado através de correio
eletrónico a sua indisponibilidade por motivos pessoais, no cumprimento da alínea e) do ponto
100 1.4. do artigo 6.º do Capítulo II do Regimento da Assembleia de Freguesia. Seguindo o mesmo
procedimento, nesse mesmo dia foi convocado o elemento seguinte da lista do Partido Socialista,
102 o cidadão Rodrigo Carlos Simões Coelho, que também no próprio dia comunicou através de
correio eletrónico a sua indisponibilidade por motivos pessoais, manifestando igualmente o seu
104 descontentamento por não ter sido contactado pelo Partido Socialista para o informar sobre esta
necessidade de substituir um elemento efetivo da bancada. Em função desta comunicação, o
106 Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia convocou no próprio dia o elemento seguinte da
lista do Partido Socialista, o cidadão Eduardo António Pereira Neves, tendo este levantado na
108 secretaria da Junta de Freguesia a convocatória e toda a documentação anexa distribuída aos
senhores vogais deste plenário. No entanto, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
110 constatou a ausência do cidadão em questão ao presente plenário. Por fim, o Senhor Presidente
da Assembleia de Freguesia comunicou ao plenário que na véspera, dia 20 de dezembro de 2024,
112 às onze horas e quatro minutos, rececionou um correio eletrónico da vogal Carla Basso a
comunicar a sua ausência ao presente plenário por motivos pessoais. Por ser um dia normal de
114 trabalho, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia só teve oportunidade de visualizar esta
comunicação após as dezassete horas, num horário em que os serviços administrativos da Junta
116 de Freguesia já estavam encerrados, impossibilitando deste modo a substituição da senhora



Beef
P. 104
P. 105

118 vogal. Antes de terminar este ponto da ordem de trabalho, o Senhor Presidente da Assembleia de
Freguesia tomou a palavra e disse o que a seguir se transcreve: -----
----- "Na minha qualidade de freguês, mas também na qualidade de presidente deste órgão
120 autárquico, lamento a forma como as comunicações de ausência são realizadas pela bancada
do Partido Socialista, pois todos nós percebemos pelos correios eletrónicos que são enviados, que
122 os cidadãos que integraram a lista do Partido Socialista e que são substitutos dos elementos
efetivos, demonstram esse descontentamento. -----
124 ----- Na minha opinião, é do interesse geral de ambas as bancadas representadas neste
plenário e dos fregueses que representamos, que em todas as Assembleias de Freguesias, ambas
126 as bancadas se façam representar com os seus elementos eleitos, principalmente num plenário
como o de hoje, onde vamos discutir e votar os documentos estratégicos e estruturantes para o
128 ano civil de 2025. A ausência dos senhores vogais do Partido Socialista, na análise e discussão
destes documentos estruturais, leva-me a concluir que estes temas importantes para a nossa
130 autarquia são tratados com consciente leviandade. Apresentam-se justificações com pouco mais
de 24 horas de antecedência da realização do plenário e percebemos que em relação aos
132 elementos que integraram a lista do Partido Socialista, não há qualquer contacto e diálogo que
os coloquem a par da necessidade de substituir um elemento efetivo, concertando ideais para a
134 discussão em plenário, e consequência destes factos é a demonstração de surpresa total quando
os mesmos são convocados. Penso eu, que será do interesse do Partido Socialista fazer-se
136 representar nas Assembleias de Freguesias, e em particular na de hoje pela importância que tem,
assegurando deste modo a representatividade do Partido Socialista. -----
138 ----- Com esta forma de estar do Partido Socialista, perdemos todos. Perde em primeiro lugar a
nossa Freguesia, perdem os nossos cidadãos, perde esta Assembleia de Freguesia, e penso que
140 também perde o próprio Partido Socialista, cuja história e o papel que teve e que tem na história
da democracia em Portugal devia ser respeitado. Penso que, se os que vão tutelando o Partido
142 Socialista a nível nacional tivessem conhecimento desta situação, não se reveriam nesta conduta,
pois a mesma não dignifica em nada a bancada e os elementos que a compõem, mas
144 principalmente não dignifica o próprio Partido Socialista e o seu legado na democracia
portuguesa. Independentemente das nossas opiniões, todos nós, respeitamos esse património do
146 Partido Socialista. Como atrás referi, nesta situação, todos perdemos. -----
----- Esta é a última Assembleia de Freguesia onde votamos estes documentos estruturantes,
148 pelo que não posso deixar de fazer uma questão ao plenário. Qual será a moral do Partido
Socialista quando em abril, junho ou setembro questionar o Executivo sobre as suas opções? Com
150 certeza que não será nenhuma, porque a discussão destes documentos estratégicos foi tratada
de uma forma leviana. Este meu desabafo é mais como freguês do que propriamente na
152 qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia. Mas também tenho a firme convicção que
os eleitores que votaram no Partido Socialista há três anos, não se revêm nesta forma de estar e
154 de fazer política." -----



Reef.
Kókai
mye
P

----- Não havendo pedidos de esclarecimentos adicionais por parte das senhoras e dos
156 senhores vogais, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por concluído este ponto,
passando de imediato para o ponto dois - Discussão e votação da Ata n.º 48 da Reunião
158 Ordinária de 21 de setembro de 2024, sendo solicitado, como habitualmente, que se procedesse
à análise do documento, página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de
160 alterações em algum ponto. Não havendo nenhuma correção ou sugestão de alteração, passou-
se de imediato para a sua votação, tendo a ata sido aprovada por unanimidade. A Senhora
162 Vogal Cláudia Cunha Duarte não votou a ata. -----

----- No âmbito do ponto Irês - Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento, foram abertas as
164 inscrições para as senhoras e senhores vogais que desejassem intervir acerca de assuntos de
interesse para a União das Freguesias e que não constassem da ordem de trabalhos, tendo-se
166 inscrito o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, José Alberto Almeida Serra dos Santos, a
Senhora Vogal Cláudia Cunha Duarte e o Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai. -----

----- Seguindo o procedimento habitual para a ordem das intervenções dos senhores vogais por
168 ordem alfabética dos intervenientes, tomou a palavra a Senhora Vogal Cláudia Cunha Duarte,
que após cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente e a
170 Senhora Tesoureira do Executivo e todas as senhoras vogais da Assembleia, disse o que a seguir se
transcreve: -----

----- "Hoje a minha intervenção é para realizar um agradecimento que vem de um lugar de
174 profunda gratidão. Esta é a última reunião ordinária deste ano de 2024 e passado mais um ano,
em que juntos contribuímos para o bem comum e para este lugar a que chamamos casa. À
176 minha bancada do Partido Social Democrata, meus companheiros de viagem, a vocês agradeço
pela capacidade de trabalho em equipa, pela forma coesa e consistente que sempre nos
178 apresentámos. Uma boa estrutura, mostra sempre uma maior capacidade de enfrentar as
adversidades. -----

----- Quero agradecer em especial ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, José
180 Alberto Serra dos Santos, e ao Senhor Secretário da Assembleia de Freguesia, Paulo Kókai, por
tudo o que me transmitiram, sem falsos moralismos ao longo desta jornada. Muito devo a vocês,
182 por isso o meu obrigada. À bancada do Partido Socialista, também agradeço a vossa presença,
pois sem elementos da oposição, nada disto faria sentido. A voz em constância da bancada do
184 Partido Social Democrata reforça a solidez da bancada que represento. Obrigada. Ao Executivo,
agradeço por em cada reunião nos apresentarem toda a documentação de uma forma briosa e
186 explicativa. A vossa transparência, rigor, cuidado e zelo foi sempre apreciada por mim. Obrigada.
188 A todos os presentes, desejo um bom ano de 2025, que o mesmo nos continue a trazer a
consciência de que todos estamos aqui para promover a casa comum e não para nos
190 promovermos enquanto seres individuais ou para nos promovermos como o melhor "político". A
todos, votos de um próspero Ano Novo, a cada um de vocês com votos de Boas Festas, cheios de
192 saúde e esperança. Obrigada, e continuamos a caminhada neste próximo ano." -----



peel
Kéky
Myle
w
B.

194 ----- De seguida, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, que disse o
que a seguir se transcreve: -----

196 ----- "Faleceu no passado dia 24 de novembro, o Reverendíssimo Padre António Manuel Neto
198 Samelo, pároco de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego durante aproximadamente 2
anos, entre os anos de 1985 e 1987. Por sua vez, em 12 de dezembro último, morreu também o
200 Reverendíssimo Padre Manuel Pinto Caetano, pároco de São Pedro de Alva e São Paio de
Mondego, durante aproximadamente sete anos, entre os anos de 2014 e 2021. Bem sei que
202 vivemos num estado laico, mas é notório e de importância inegável o papel que a Igreja Católica
teve e continua a ter na história e nos caminhos trilhados pela nação portuguesa. Se o teve e tem,
204 de forma relevante à escala global e nacional, ainda mais o teve e tem, ao nível das
comunidades rurais deste país, onde a esmagadora maioria dos cidadãos professam a fé
206 católica. São Pedro de Alva e São Paio de Mondego não são exceção. E se às vezes perdemos
horas nestas sessões plenárias a falar de associações, de instituições e individualidades que em
208 muito pouco servem ou assistem os nossos concidadãos nas suas necessidades e bem-estar, o
papel que o sacerdote e a Igreja desempenha nesse serviço de assistência, aos vários níveis,
nomeadamente ao nível religioso e social, merece na minha perspetiva, o nosso elogio e
210 reconhecimento. É neste contexto que surgem estas minhas palavras de pesar, de gratidão e de
louvor a estes dois homens, sacerdotes que se entregaram ao serviço das duas paróquias que
compõem a nossa União das Freguesias. -----

212 ----- No caso particular do Padre António Samelo, com uma paroquialidade muito curta,
tivemos o jovem sacerdote acabado de chegar de Roma, de estudar na Pontifícia Universidade,
214 que veio para terras ainda muito marcadas por uma igreja muito fechada em si, cheia de
pesadas regras e de muitos estereótipos. Trouxe às terras de Mondalva, uma igreja mais aberta,
216 mais acolhedora, mais atualizada, afirmou nas terras de Mondalva, a Igreja do Concílio Vaticano
II. No caso do Padre Manuel Caetano, com quem tive o privilégio de trabalhar de muito perto,
218 como uma personalidade e temperamentos muito fortes, é certo, tivemos o sacerdote da
caridade, da causa social, muito preocupado e interventivo nas necessidades e bem-estar do seu
220 semelhante. Recordo, por exemplo, entre outras situações que podia elencar, a responsabilidade,
generosidade e empenho que teve na reabilitação da residência do nosso confratão António
222 José Eduardo de Sousa, nas diligências e na assistência que lhe prestou, ao nível da sua saúde e
demais necessidades. O acolhimento que fez ao sacerdote que o substituiu, vindo de Angola,
224 nomeadamente no assegurar generosamente condições necessárias à sua adaptação e
integração numa realidade completamente diferente da que provinha. Realço, o seu amor, zelo
226 e enorme respeito pela Arte Sacra, pelo seu restauro, dignificação e preservação, os
conhecimentos e saberes que nesse campo partilhou com muitos dos integrantes das estruturas
228 paroquiais, em particular e com a população em geral. Destaco o seu empenho na normalização
e ajuste dos múltiplos procedimentos associados à gestão das paróquias, e não só, às orientações
230 diocesanas, canónicas e civis, numa perspetiva e intenção de total rigor, isenção, seriedade e
honestidade. -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

232 ----- Dois homens, que em tempos, com condições e contextos bem diferentes, deixaram uma
234 marca indelével, não só na nossa igreja local, mas também pela forte expressividade que esta
236 tem na nossa terra e pelo impacto da sua ação aos vários níveis na nossa sociedade e
comunidade local. Por tudo isto, na minha ótica pelo serviço que prestaram aos nossos fregueses
e conterrâneos em diferentes perspetivas, merecem todo o nosso respeito pela sua memória, bem
como este tempo que agora despendemos a contemplar a sua ação e permanência entre nós. -

238 ----- Por fim, em meu nome pessoal e em nome da bancada do Partido Social Democrata,
240 agradecer as palavras da Senhora Vogal Cláudia Duarte e ao mesmo tempo reconhecer se a
242 nossa bancada ou se a Mesa da Assembleia é funcional, e de facto tem demonstrado trabalho, a
si também se deve, porque também compõe esta mesma bancada e esta mesma Mesa da
Assembleia." -----

----- Por fim, foi dada a palavra ao Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai, que após
244 cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente e a Senhora
Tesoureira do Executivo e todas as senhoras e senhores vogais da Assembleia de Freguesia, disse o
246 que a seguir se transcreve: -----

----- "Em primeiro lugar, quero agradecer as palavras simpáticas da Senhora Vogal Cláudia
248 Duarte, e dizer-lhe que tem sido um enorme prazer trabalhar com a Senhora Vogal. O trabalho
que realizamos na nossa bancada é um trabalho de equipa, desculpem-me a imodéstia destas
250 minhas palavras, mas em cada assembleia de freguesia a bancada do Partido Social Democrata
tem revelado um espírito de forte união e de equipa, o qual é demonstrativo da dedicação, do
252 empenho e da vitalidade da nossa bancada parlamentar. -----

----- Em segundo lugar, quero aproveitar esta minha intervenção para parabenizar o Senhor
254 Vogal Daniel Cunha. Curiosamente, ou talvez não, pois a situação que o senhor vogal está a viver
na sua bancada não me surpreende, atrevendo-me eu a afirmar perentoriamente que é inversa à
256 que atrás referi em relação à bancada do Partido Social Democrata. Contudo, a sua presença
assídua aos plenários, tem sido sem qualquer sombra de dúvida, uma constante e um sinal de
258 respeito por esta Assembleia de Freguesia, um sinal de respeito aos princípios democráticos que o
25 de Abril nos deu, mas acima de tudo um sinal de respeito por todos os eleitores que votaram no
260 Partido Socialista nas últimas eleições e que o elegeram para seu legítimo representante neste
plenário. Por isso, na minha opinião é de toda a justiça parabenizar a sua presença assídua aos
262 plenários, mesmo em situação de completo desconforto como a de hoje, mas assumindo o
compromisso de quando se candidatou e para o qual foi eleito, de representar o povo da União
264 das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego. -----

----- Em terceiro lugar, após ouvir a resposta que a Associação de Moradores da Cruz do Soito
266 enviou a este plenário, não posso em consciência deixar de manifestar a minha perplexidade
com a atuação do Executivo do Câmara Municipal de Penacova, liderado pelo Partido Socialista,
268 e em particular com a atuação do Executivo liderado pelo senhor Humberto Oliveira em todo este
processo. Não vou adjetivar muito sobre este imbróglio e a conduta do anterior executivo
270 municipal neste processo, mas claramente fica aqui espelhada no mínimo a sua incompetência.



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

reuf.
Kókai
fo
P.

272 A obra foi realizada, o que é sempre positivo, e neste caso em especial ainda mais, porque
274 reabilitou um edifício público que estava degradado. Mas, esta obra custou 140 mil euros a mais
do que deveria ter custado, sendo que todos nós contribuintes deste município contribuímos
276 diretamente para pagar esse valor, o qual poderia ter sido aplicado numa outra obra e não foi. E
podemo-nos questionar se este foi ou não um caso isolado? Não sabemos. -----
278 ----- Por último, antes de terminar esta minha intervenção, tenho uma questão para o Senhor
Presidente do Executivo sobre o Orçamento Municipal para 2025. Sei que já foi aprovado em
280 Assembleia Municipal, e questiono se o mesmo contém boas notícias para a nossa União das
Freguesias?" -----
282 ----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor
Presidente do Executivo, que após cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
e as senhoras e senhores vogais de ambas as bancadas, disse o que a seguir se transcreve: -----
284 ----- "Relativamente às intervenções realizadas pelos senhores vogais, vou respeitar a ordem
das mesmas, iniciando com a intervenção da Senhora Vogal Cláudia Duarte, para devolver os
agradecimentos e as palavras elogiosas que realizou ao Executivo. Em nome de todo o Executivo,
286 o nosso muito obrigado. É sempre bom e reconfortante, quando um freguês dá valor ao nosso
trabalho, ao nosso empenho e ao rigor no trabalho diário. Por isso, o meu muito obrigado pelas
288 palavras da senhora vogal. -----
----- Em relação à intervenção do Senhor Presidente da Assembleia, na qual não colocou
nenhuma questão em concreto, expressando uma nota de pesar pelo falecimento de dois
290 antigos reverendíssimo párocos que serviram na nossa paróquia, independentemente de ser
presidente de uma instituição laica, também eu me associo à respetiva nota de pesar,
292 manifestando a saudade e a perda para a humanidade com o falecimento destas duas
individualidades que tanto contribuíram para a nossa comunidade. -----
294 ----- Relativamente à intervenção do Senhor Vogal Paulo Kókai, antes de responder à sua
questão, quero-me associar ao seu comentário relativamente à forma de estar do Senhor Vogal
296 Daniel Cunha. Porque efetivamente na vida o difícil é saber estar, e como se diz nas expressões
populares "segurar o barco", porque é sempre muito mais fácil quando se está inserido num grupo
298 parlamentar, do que quando se está sozinho. E o Senhor Vogal Daniel Cunha tem sido um
exemplo de postura, do que se deve fazer e como se deve estar na política, estando presente e
300 não virando as costas, na defesa das questões de superior interesse para a Freguesia. Quando os
tempos são desfavoráveis aos nossos anseios e desejos é que se definem as pessoas com caráter,
302 com firmeza. Portanto, quero agradecer ao Senhor Vogal Daniel Cunha a sua presença, os seus
contributos para o enriquecimento da nossa Assembleia de Freguesia e da própria democracia. --
304 ----- Relativamente à questão colocada pelo Senhor Vogal Paulo Kókai sobre o Orçamento
Municipal, realizou-se ontem a Assembleia Municipal, a qual incluía na sua ordem de trabalhos a
306 aprovação do Orçamento Municipal, documento esse de extrema importância para o nosso
Município, e por consequência direta, também de extrema importância para a nossa Freguesia.
308 Esta importância, deriva do simples facto do Orçamento Municipal provir uma parte fundamental



ML

pref
Rafael
f
Q

310 da receita do nosso orçamento. Por este motivo, não posso deixar de realizar um pequeno, mas
312 importante comentário, para reconhecer o quanto o Executivo Municipal considera importante o
314 trabalho das Juntas de Freguesias, sendo que a nossa não é uma exceção, sendo inclusive
316 apontada constantemente como um exemplo para as restantes. Detalhando mais em particular o
318 que foi aprovado no orçamento municipal, posso adiantar que os juntas de freguesia tiveram um
320 aumento nas comparticipações por parte do município de 12%. Este aumento significativo, surge
322 num contexto de negociação muito aberto e profícuo entre o Executivo Municipal e as Juntas de
324 Freguesias, o qual se iniciou com uma primeira reunião onde o aumento proposto foi de 7,5%, o
326 qual na minha opinião já era uma boa proposta, e que tinha por base uma atualização via taxa
328 de inflação estimada em 2,5%, bem como um aumento real da comparticipação de 5%. Esta
330 proposta inicial, já se traduzia em si mesma, num voto de confiança do Executivo Municipal em
relação à boa gestão realizada pelas Juntas de Freguesia com os sempre escassos recursos
monetários que gerem. Inclusive o senhor presidente do município reforçou a ideia de cada vez
mais e sempre que possível, passar meios financeiros às Freguesias, para que estas tenham mais
autonomia, tenham mais capacidade de decisão e possam intervir mais no seu território de
jurisdição, até porque, permitam-me a expressão que talvez seja um bocado exagerada, mas
verdadeira, é mais bem empregue um tostão por uma junta de freguesia, do que por vezes,
milhões por Câmaras Municipais. Até porque, as Juntas de Freguesia estão mais próximas dos
problemas e anseios das populações, ouvimos, estamos e contactamos no dia a dia com as
mesmas, e temos a perceção real das suas carências, tentando sempre ir ao encontro das suas
preferências e resolvendo os seus problemas. -----

----- Para finalizar esta minha intervenção, não posso deixar de manifestar a nossa satisfação
332 com o trabalho que o Executivo do Município de Penacova tem tido em prol das Juntas de
Freguesias e da atenção redobrada que tem tido com as mesmas. O orçamento municipal que
334 ontem foi aprovado para o Município de Penacova é um orçamento que se traduz num valor que
ultrapassa os 34 milhões de Euros, sendo o maior orçamento de sempre no Município de
336 Penacova. Só para se ter uma noção deste crescimento, o valor do orçamento no ano transato
rondava os 22,5 milhões de Euros. É sem dúvida um crescimento muito significativo, o qual
338 beneficia de uma forte componente de fundos comunitários. Mas, esses fundos comunitários
como bem sabemos por experiência própria na nossa junta de freguesia, não nos são oferecidos
340 de "mão beijada". Para os obter é imperioso trabalhar muito e bem, fazer projetos devidamente
fundamentados e estruturados, e só assim é que os mesmos são aprovados. Efetivamente, este
342 Executivo Municipal teve essa capacidade, realizando um trabalho exaustivo e profícuo. Em
paralelo trabalhou numa outra vertente muito importante que também quero aqui salientar, pois
344 a mesma é sem dúvida essencial para a capacidade do Município de Penacova realizar
investimentos. Falo concretamente da capacidade de endividamento do Município de
346 Penacova, que como é do vosso conhecimento, quando em 2021 este Executivo tomou posse,
esse indicador era zero, ou seja, o Município de Penacova não tinha capacidade de
348 endividamento. Inclusive, esta limitação do Município de Penacova foi nessa altura tema num



Reuf.
Rokay
MML
10
R.

plenário da nossa Assembleia de Freguesia, onde todos tomamos conhecimento da dificuldade
350 que o novo Executivo Municipal herdou de não conseguir recorrer a novos empréstimos
bancários. Hoje, felizmente a situação é bem diferente, graças ao trabalho executado pelo
352 Executivo Municipal, e desse trabalho resulta que a capacidade de endividamento do Município
situa-se atualmente acima dos 4 milhões de Euros. Um valor bem mais simpático e que
354 seguramente na eventualidade de alguma menor disponibilidade de tesouraria ou na
necessidade de algum investimento extraordinário, permitirão ao executivo municipal contrair um
356 empréstimo bancário. A capacidade de endividamento também é um indicador de segurança e
estabilidade, quer para o presente, quer para o futuro do Município de Penacova. -----
358 ----- Detalhando um bocado o Orçamento Municipal, quero-vos transmitir que dos 34 milhões
de Euros que é o total do orçamento, 51% desse valor é despesa corrente e os restantes 49% são
360 despesas de Capital. Esta distribuição é relevante e importante para uma análise qualitativa do
Orçamento Municipal, pois representa um equilíbrio de quase 50% entre tipos de despesas, ou
362 seja, metade da despesa orçamentada é para despesas de investimento. Devo lembrar que a
alguns anos atrás a despesa corrente tinha alocada entre 70 a 75%, sobrando apenas entre 25 a
364 30% para investimento, o que hipotecava o investimento do Município. Este foi um dos fatores que
contribuiu por exemplo para a não resolução durante muitos anos, do problema no cruzamento
366 da entrada de São Pedro de Alva, onde o antigo Executivo Municipal apesar de reiteradas
promessas em resolver a questão, nunca viabilizou a solução projetada. Este é apenas um
368 exemplo, de entre tantas outras obras que ambicionávamos, que gostávamos de ver feitas e que
se protelaram no tempo e só com a mudança do Executivo para o Partido Social Democrata é
370 que assistimos a um rumo diferente na governação do nosso Concelho. -----
----- Por fim, referir que as transferências para as oito Freguesias com esse aumento de 12%,
372 representam uma verba de cerca de 1,2 milhões de Euros. É também importante referir que este
Orçamento Municipal foi aprovado com 13 votos a favor e 13 abstenções, sendo que nos votos a
374 favor, doze foram por parte do Partido Social Democrata e um, de um deputado municipal do
Partido Socialista, tendo estado presentes 26 dos 29 deputados municipais. Penso ter explanado os
376 aspetos mais relevantes do Orçamento Municipal, mas termino dando mais um número de
extrema importância. Nas grandes opções do plano estão orçados cerca de 27 milhões de Euros,
378 que é um valor bem significativo e que permitirão a realização de grandes obras previstas desde
há muitos anos no Concelho de Penacova. "-----
380 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, e não havendo pedidos de
esclarecimento por parte dos senhores vogais, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
382 deu como terminado o período de antes da ordem do dia, abrindo de imediato o ponto um do
período da ordem do dia – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de
384 Freguesia nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro,
tendo iniciado este ponto recordando que todas as senhoras e senhores vogais receberam as
386 informações do Presidente da Junta de Freguesia relativas a este ponto da ordem de trabalhos
(Anexo II), com a restante documentação relativa à Assembleia de Freguesia. Não existindo a



Recep.
MPL Koly
P.

388 presença de público no plenário, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou que
390 era dispensável a leitura desta informação por parte do Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
tendo questionado se o mesmo pretendia realizar algum esclarecimento adicional. Não havendo
pedidos adicionais de esclarecimentos por partes dos senhores vogais, o Senhor Presidente da
392 Assembleia de Freguesia deu o ponto como concluído e passou-se de imediato para o ponto dois
da ordem do dia – Discussão e votação do Orçamento para o ano 2025. O Senhor Presidente da
394 Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que
referiu o que a seguir se transcreve: -----

396 ----- "De acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro,
compete ao Executivo da Junta de Freguesia elaborar a proposta de Orçamento e as Grandes
398 Opções do Plano para o próximo ano, em concreto para o ano 2025, devendo ambos os
documentos serem apresentados ao órgão deliberativo para discussão e aprovação até 31 de
400 dezembro, em harmonia com a alínea a), n.º 1 do artigo 9.º do mesmo regime. -----

----- Neste propósito, surge novamente a necessidade da elaboração, discussão e aprovação
402 de mais um documento previsional – o Orçamento 2025. Pretende assim, o Executivo apresentar
uma proposta adequada à concretização de investimentos e despesas que calcula serem
404 exequíveis no exercício de 2025, onde estão refletidas e subdivididas todas as receitas correntes e
de capital, bem como, todas as despesas correntes e de capital. -----

406 ----- Por esse motivo, este Executivo elaborou, apreciou, discutiu e aprovou provisoriamente
uma proposta de Orçamento e do respetivo Plano Plurianual de Investimentos, em Reunião
408 Ordinária realizada a 25 de novembro. Nesse sentido, respeitando o "Estatuto do Direito de
Oposição", estipulado no ponto 3 do artigo 5.º da Lei nº24/98, de 26 de maio, submeteu à
410 apreciação e análise da oposição, para que até ao dia 6 de dezembro apresentasse as
sugestões e propostas que entendesse oportunas e enriquecedoras para os referidos documentos.

412 ----- Rececionado o parecer da oposição, no dia 3 do corrente mês, o qual informa que não
pretende acrescentar nada ao documento, pelo facto das "propostas que teria para acrescentar
414 modificariam muito o Orçamento do lado da despesa". O Executivo em reunião extraordinária
realizada em 11 de dezembro de 2024 e após efetuar algumas alterações orçamentais,
416 provocadas pelo acréscimo de receita nos acordos interadministrativos, decorrentes das
negociações estabelecidas entre as Juntas de Freguesia e o Município, aprovou por unanimidade
418 os referidos documentos, tornando-os como proposta definitiva para posterior apreciação e
aprovação do órgão deliberativo em sede de Assembleia de Freguesia, a realizar hoje, dia 21 de
420 dezembro. -----

----- E aqui permitam-me um aparte, para esclarecer e responder a três interrogações que
422 foram colocadas no correio eletrónico que nos enviou o líder da oposição, ignorando as
insinuações que nada acrescentam a este fórum. Primeira interrogação, relativa à pista de
424 cicloturismo de São Pedro de Alva a Hombres, para a qual está afeta uma verba na rubrica
0202140000-Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, com o objetivo de encomendar um
426 estudo para esse projeto, sempre com os olhos postos na possibilidade de abertura de



Neef

mm

Ribeiro
f
08

candidaturas de financiamento sem reembolso para o efeito. Entendemos que será uma
428 infraestrutura muito importante para a nossa Freguesia, contudo será bastante onerosa e temos
de priorizar em função das necessidades mais prementes, mas de todo, é um projeto nosso e que
430 queremos concretizar, ou pelo menos lançar. Segunda interrogação, relativa a construção da
casa mortuária. Também esse projeto não está descartado, mas abriu-se a possibilidade de
432 construção da mesma através de uma outra solução, onde a freguesia será parceira no projeto,
sem que tenha de acautelar a totalidade dos custos. Como deve compreender, também neste
434 processo estamos a ter a capacidade negocial que nos caracteriza, salvaguardando essa
parceria ao inscrever no orçamento, na rubrica 0407010400-transferências para a Fábrica da
436 Igreja, alguma verba para que possamos custear essa obra. Terceira interrogação, relativa a
pavimentação da estrada de São Paio de Mondego para o Covêlo, até ao limite da Freguesia e
438 respetivamente do Concelho. Projeto também presente nos nossos horizontes, inscrito na rubrica
0701040100-Viadutos, arruamentos e obras complementares. Em suma, nada escondido, nada na
440 manga, apenas o que tem de ser feito! -----

----- Mas depois deste parêntese, baseados no rigor, na responsabilidade política e numa
442 absoluta transparência, propomos o presente orçamento para executar em 2025, entendendo ser
o mais adequado, o mais equilibrado e ambicioso possível, face à conjuntura socioeconómica
444 que continuamos a viver e ao conjunto de delegações de competências que nos foram
delegadas. Empenhados numa evidente melhoria da "qualidade de vida" e da prestação de
446 serviços à nossa comunidade, acrescido dum apurado princípio de garantir a igualdade de
oportunidades e a satisfação das necessidades coletivas, elaborámos os referidos documentos
448 sob critérios e princípios apertados de conformidade, de compromisso, de priorização e de
transversalidade de oportunidades para todos os que residem, para os que visitam, para os que
450 investem e para os que trabalham na nossa Freguesia. -----

----- Pretendemos ainda salientar, que depois de um ano marcado por um contexto de
452 inflação e instabilidade nos preços dos materiais e da mão de obra, esperamos iniciar um novo
ano mais promissor, uma nova trajetória de maior equilíbrio económico, em concertação com
454 as nossas realidades orçamentais, que advém do aumento significativo das receitas provenientes
do Fundo Financiamento das Freguesias (FFF) e do acréscimo de 12% nas transferências a receber
456 do Município, valores estes, convenientemente acautelados nos Acordos Interadministrativos para
2025 e que mais à frente iremos analisar nesta ordem de trabalhos. Na verdade, o FFF sofreu um
458 aumento considerável, fruto das rubricas 0603010400 – Fundo de Financiamento das Freguesias e
da 0603010500 – Artigo 38º, nº 8 da Lei 73/2013, rubrica esta, proveniente dos excedentes do
460 Orçamento Geral de Estado 2024, os quais são distribuídos sob a mesma forma de critério da
rubrica anterior, a crescer à intenção e sensibilidade demonstrada por parte do nosso Executivo
462 Municipal que premiou monetariamente o desempenho das Juntas de Freguesia, onde
reconhece o trabalho de proximidade e a maior capacitação de resposta rápida às
464 necessidades do eleitorado. Este cenário, permite-nos partir para a elaboração do orçamento do
próximo ano, com mais confiança e convicção de que iremos conseguir assegurar as



Reelf.

1141

Rafael
f
P.

466 necessidades mais prementes no que à despesa corrente diz respeito e ainda possuímos alguma
folga para o investimento. -----

468 ----- Por isso, após esta contextualização devemos agora concentrar-nos no documento em
análise, onde podemos verificar que totaliza 499.786,46€, em harmonia com os valores
470 apresentados no exercício de 2024 que se situaram nos 449.531,33€, apresentando assim, um
acréscimo significativo de 50.255,13€, equivalente a um crescimento de 12,40%. -----

472 ----- Neste documento, podemos ainda verificar uma parte significativa da totalidade do
Orçamento destinada às despesas de capital, particularmente vocacionada ao investimento,
474 apresentando um valor de 192.705,80€, representando 38,56% da percentagem total e que
absorve o diferencial sobranter da despesa corrente. Dessa percentagem aplicada em
476 investimento, destacamos 36,52% em Aquisição de bens de capital; 2,03% em Transferências de
capital; e 0,01% em Outras despesas de capital. No que concerne à despesa corrente,
478 apresentamos um valor de 307.080,66€ equivalente a 61,44% do valor total do documento. Dessa
percentagem, atrás referida, podemos pormenorizar que será distribuída por 28,42% em Despesa
480 com o pessoal; 29,91% em Aquisição de bens e serviços; 3,00% em Transferências correntes e 0,11%
em Outras despesas correntes. -----

482 ----- No entanto, para delimitarmos uma despesa total de 499.786,46€ também projetámos uma
receita que suporte a mesma, prevendo um encaixe de receita corrente no valor de 327.371,73€,
484 igual a 65,50% do total da receita e uma receita de capital na importância de 172.414,73€,
representando os outros 34,50% do total das receitas. Assim e extrapolando os 65,50% que
486 pretendemos encaixar de receita corrente, quero destacar que prevemos obter 43,74% de
Transferências correntes; 8,08% de Vendas de bens e serviços correntes; 13,01% de Taxas, multas e
488 outras penalidades; 0,63% de Impostos diretos; 0,03% de Outras receitas correntes; 0,01% de
Impostos indiretos; e 0,01% de Rendimentos da Propriedade. Do universo dos 34,50% de receita de
490 capital que estimamos receber, prevemos encaixar 32,66% provenientes de Transferências de
capital; 1,63% de Venda de bens de investimento; 0,20% de Reposições não abatidas nos
492 pagamentos e 0,01% de Outras receitas de capital. -----

----- Apraz-me ainda adicionar, que a diferença entre os 327.371,73€ de receita corrente e os
494 307.080,66€ de despesa corrente, que tem um diferencial de 20.291,07€, serão investidos em
despesa de capital, garantindo as determinações legais de estabilidade da contabilidade
496 pública. -----

----- Importante ainda será dizer, que tivemos um acréscimo significativo na receita corrente,
498 como aliás podem constatar nos números atrás referidos, proporcionado pela atualização
crescente de valores referentes ao FFF e ao esforço manifestado pelo Executivo Municipal em
500 acrescentar as participações referentes aos Acordos Interadministrativos por nós celebrados,
para garantir a passagem de competências, associados aos custos inerentes à atividade diária.
502 Quero ainda demonstrar, que em termos absolutos, a percentagem de investimento baixou
ligeiramente, quando comparada com o ano de 2023 (238.852,91€) e o ano 2024 (206.031,33€),
504 por via do constante acréscimo nos valores da despesa corrente, decorrentes da inflação, da



Reelf.

11/11

Kókai

Q.

instabilidade financeira e da especulação de preços, fazendo assim, subir exponencialmente as
506 despesas tidas como correntes. Nesse sentido para que se tenha essa perceção agrada-me
informar que em 2023 gastamos 249.950,00€, em 2024 despendemos 243.500,00€ e em 2025
508 prevemos desembolsar 307.080,66€.

----- Terminada esta análise e sem mais pormenorizações, na expectativa que tenham
510 interpretado antecipadamente o referido documento, até porque, tivemos o cuidado de fazer
acompanhar com os mapas, um documento explicativo do Orçamento e das Opções do Plano,
512 com notas prévias, com os objetivos, com as estratégias adotadas e a desenvolver, mantenho-me
agora, disponível para qualquer esclarecimento adicional que entendam oportuno." -----

514 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
de Freguesia deu início à discussão da proposta de Orçamento para o ano 2025, abrindo as
516 inscrições para as Senhoras e Senhores Vogais que desejassem intervir, tendo-se inscrito o Senhor
Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai.

518 ----- Foi dada a palavra ao Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai, que disse o que a seguir se
transcreve: -----

520 ----- "Não me vou repetir em relação à apreciação que tenho realizado nos anos anteriores,
em relação à qualidade da documentação relativa ao orçamento disponibilizada pelo Executivo,
522 a qual felizmente continua a ser de excelência, e extremamente transparente em relação aos
objetivos do Executivo. Assim sendo, volto a parabenizar o Executivo pela documentação
524 disponibilizada. -----

----- Ao ouvir a explanação que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia realizou sobre o
526 Orçamento para 2025, chamou-me a atenção que na resposta da oposição à proposta de
orçamento, a mesma manifestou três preocupações. Da análise que realizei ao documento,
528 penso que as mesmas estão contempladas, pelo que solicito ao Senhor Presidente do Executivo
que confirme ao plenário se esta minha interpretação está ou não correta. -----

530 ----- Não vou pedir ao plenário um voto unanime ao orçamento. Já o fiz uma vez e a reação
da bancada do Partido Socialista foi no mínimo estranha, pois ficamos todos com a sensação que
532 não votaram favoravelmente, e peço desculpa pela expressão, só por "perrice". Mas como não
quero condicionar o voto da oposição, não vou voltar a fazer tal pedido. No entanto, como
534 houve por parte do Executivo a disponibilidade de ir de encontro às preocupações da oposição
no orçamento para 2025, só por uma incompreensível estratégia ou por uma incoerência política,
536 é que o voto da oposição não será favorável." -----

----- Finda a intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor
538 Presidente do Executivo, que disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Não tenho muito mais a acrescentar ao desafio do Senhor Vogal Paulo Kókai à bancada
540 do Partido Socialista, hoje representada somente pelo Senhor Vogal Daniel Cunha, e se me
permite, pessoa que pensa pela sua cabeça, e que seguramente já fez a sua análise ao
542 orçamento, e se assim o entender, o Executivo ficaria muito agradado por ver o orçamento
aprovado por unanimidade, até porque, e permitam-me esta falsa imodéstia, no passado e no



Peçf. Koky
ny
fu
or.

544 presente este Executivo já deu provas que cumpre os seus compromissos. Para quem duvide,
546 basta analisar as taxas de execução efetivas dos orçamentos dos anos transatos. Este é um
548 indicador claro, do nosso afinho da sua elaboração, bem como no compromisso de cumprir a
550 palavra dada aos nossos fregueses e com esta Assembleia de Freguesia em particular. -----
552 ----- Em referência à questão colocada pelo Senhor Vogal Paulo Kókai relativamente à
554 resposta do senhor líder da oposição, fiz questão de na minha intervenção esclarecer o plenário
556 sobre as dúvidas levantadas pelo mesmo, e tinha tido muito gosto que hoje o senhor líder da
558 oposição estivesse presente neste plenário para ouvir de viva-voz estas mesmas respostas. Ainda
560 relativamente a estas questões, não posso deixar de fazer um comentário, porque acho que o
562 mesmo é oportuno, já que o Executivo tem alguma dificuldade em entender as observações do
564 senhor líder da oposição, porque na sua resposta afirma "que em resposta ao Senhor Presidente
566 da Junta de Freguesia, sou a informar de que não irei acrescentar nada ao orçamento, porque as
568 propostas que teria para acrescentar, modificaria muito o orçamento do lado da despesa",
570 completamente em sentido contrário à resposta que vos transmiti na minha intervenção anterior,
572 para depois afirmar, e passo a citar "porque o orçamento continua a não ser transparente". O
574 Executivo não consegue perceber o porquê desta afirmação, tendo o Senhor Vogal Paulo Kókai
576 acabado de expressar que toda a documentação enviada é detalhada e esclarecedora. O
578 senhor líder da oposição afirma o contrário, continuando a afirmar e passo a citar "pelo que não
580 sei se as obras que acrescentaria, já estão incluídas nas verbas apresentadas em despesa de
capital". Depois, elenca exatamente essas obras, ou seja, ficamos todos sem saber, se afinal são
propostas ou se são sugestões. Contudo, para um cabal esclarecimento, fiz questão de responder
a todas as questões, uma por uma, e só lamento que o senhor líder da oposição não esteja hoje
presente para podermos esclarecer qualquer dúvida que ainda possa persistir. Mas tenho a
certeza de que caso hoje nos presenteasse com a sua presença, iria certamente gostar de ouvir
as respostas porque saciariam as suas expectativas. Uma vez que não está presente, se possível e
se assim o entender, o Senhor Vogal Daniel Cunha transmitirá esta informação ao seu colega de
bancada, para que ele fique melhor esclarecido. "-----
----- Finda a discussão sobre o Orçamento para o ano 2025, este foi colocado a votação,
sendo aprovado por maioria, com seis votos a favor, uma abstenção do vogal eleito pelo Partido
Socialista e zero votos contra. -----
----- De imediato, deu-se por terminado este ponto, passando-se de imediato para o ponto três
da ordem do dia – Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2025. O
Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da
União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----
----- "Neste capítulo, o Plano Plurianual de Investimentos, reveste-se de grande importância
para o planeamento e gestão de qualquer autarquia, para assim, adequar os custos previstos às
disponibilidades financeiras do Orçamento. Nesse propósito e à semelhança de anos anteriores as
Grandes Opções do Plano, para além de contemplarem novos projetos e a sua calendarização,



neef.
Rok
LH
ho
08.

- 582 inscrevem dotações que permitem solver compromissos já assumidos, independentemente da sua
respetiva execução física. -----
- 584 ----- Com o conteúdo descrito neste documento, pretendemos dar continuidade à
modernização e ao desenvolvimento sustentado da nossa Freguesia, nas mais variadas vertentes
586 e circunstâncias, das quais destacamos a requalificação de alguns espaços, infraestruturas e
edifícios públicos, como por exemplo: a pavimentação de algumas ruas e arruamentos; a
588 requalificação interior do edifício do antigo Jardim Escola das Ermidas, em São Paio de Mondego;
a modernização e apetrechamento do primeiro andar no edifício administrativo da antiga Junta
590 de São Paio de Mondego; a requalificação de alguns espaços públicos; a melhoria de
acessibilidades em vários pontos da Freguesia; a aquisição de ferramentas e utensílios, para
592 melhor dotar a nossa prestação de serviços, dando uma resposta cada vez mais rápida e eficaz
às solicitações diárias; e ainda, reforçar o apoio às coletividades, no sentido de as patrocinar na
594 modernização e adaptação das suas edificações. -----
- Concretamente com este Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2025, pretendemos
596 dar seguimento a obras por nós previstas no PPI de 2024 e que não conseguimos concretizar ou
concluir, pelos mais variados constrangimentos, levando a que em alguns casos nos vimos
598 obrigados a adiar e a dilatar o seu prazo de execução com o objetivo de as concluir, numa
constante perspetiva de continuidade e orientação da coisa pública. -----
- 600 ----- Assim e de igual forma, mantenho-me disponível para qualquer esclarecimento adicional
que entendam oportuno." -----
- 602 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
de Freguesia deu início à discussão do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2025, abrindo
604 as inscrições. Não havendo inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou
de imediato o Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2025 a votação, sendo aprovado por
606 maioria, com seis votos a favor, uma abstenção do vogal eleito pelo Partido Socialista e zero votos
contra. -----
- 608 ----- Deu-se por terminado este ponto, passando-se de imediato para o ponto quatro da ordem
do dia – Discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano 2025. O Senhor Presidente da
610 Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que
referiu o que a seguir se transcreve: -----
- 612 ----- "Relativamente à proposta do Mapa de Pessoal, o documento apresenta os mesmos
recursos humanos do documento apresentado e aprovado no ano de 2024. Concretamente,
614 apresenta três lugares ocupados por assistentes técnicos, tal qual como nos anos transatos e
apresenta também três lugares para assistentes operacionais, sendo que dois estão preenchidos,
616 deixando a possibilidade de abertura de processo de contratação para preencher a vaga
disponível. -----
- 618 ----- Nesse propósito, o Executivo reconhece a necessidade de contratar mais recursos
humanos, concretamente assistentes operacionais, por força das necessidades desta Freguesia e



Neel

habe
m
fo
D.

620 da crescente preocupação em praticar um trabalho de proximidade e satisfação das
622 necessidades diárias. -----

622 ----- Assim, indo ao encontro do supramencionado, no próximo ano, devido à escassez de
624 pessoas desempregadas, disponíveis para celebrar CEIS com o centro de emprego, podemos
626 necessitar de instruir um procedimento de admissão para outro assistente operacional, no sentido
de dar resposta ao crescente fluxo de trabalho e à crescente necessidade de dar resposta às
exigências provenientes da passagem de competências do nosso município. -----

626 ----- Face ao explanado, em harmonia com esta proposta do Quadro de Pessoal temos pleno
628 conhecimento que estamos a incrementar a possibilidade de mais despesa corrente, contudo,
630 temos também a plena consciência que estamos a antecipar cenários, não deixando de
disponibilizar os meios humanos necessários ao normal funcionamento e à realização das tarefas
quotidianas, num clima de sustentabilidade assegurada pelos nossos recursos financeiros. -----

632 ----- Na obstante de tudo isto, continuamos atentos à possibilidade de contratação de pessoal
634 através de projetos CEIS e CEIS+ protocolados com o centro de emprego, como atrás já referi, e
que também temos previsto no orçamento que acabamos de aprovar, e que numa forma menos
onerosa nos vão disponibilizando alguma mão de obra, para efetuar as tarefas menos exigentes. -

636 ----- De igual forma e à semelhança dos outros pontos que carecem de votação, solicito ao
638 Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que ponha à discussão e votação o referido
documento." -----

638 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
640 de Freguesia deu início à discussão do Mapa de Pessoal para o ano 2025, abrindo as inscrições
para as Senhoras e Senhores Vogais que desejassem intervir, e não havendo inscrições, o Mapa
642 de Pessoal para o ano 2025 foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade,
passando-se de imediato para o ponto cinco da ordem do dia – Autorização para celebração
644 dos "Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências", a estabelecer entre o
Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego,
646 referente ao ano civil de 2025. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor
Presidente do Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----

648 ----- "Para esclarecimento dos presentes e à imagem de anos transatos, neste ponto da ordem
do dia, é exibido para votação um documento, denominado por minuta de "Contrato
650 Interadministrativo de Delegação de Competências", que através da sua contratualização
permite ao Município delegar competências à União das Freguesias, nos mais variados domínios
652 dos interesses próprios das populações, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de
proximidade, bem como, do apoio direto à comunidade local, valorizando cada vez mais a
654 autonomia da Junta de Freguesia e o poder de decisão do respetivo Executivo, na salvaguarda
de uma maior liberdade na tomada de decisões adequadas e na racional utilização dos recursos
656 humanos. -----

658 ----- Neste propósito, visando a rentabilização dos meios disponíveis, num quadro de
responsabilização, cooperação, solidariedade institucional, mas sobretudo tendo em atenção a



neef.

Rafael
14/12
fw
8.

necessidade de encontrar respostas eficazes para os problemas com que todos os dias somos confrontados. -----

----- Quero informar ainda, que este documento foi aprovado por unanimidade em Reunião Extraordinária de Executivo da Junta da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, realizada no passado dia 11 do corrente, aprovado em reunião de Vereação na Câmara Municipal, no passado dia 17, submetido à apreciação e votação da Assembleia Municipal realizada ontem, dia 20 de dezembro, onde foi igualmente aprovado. Assim sendo, é agora colocado à aprovação para que este órgão deliberativo possa dar poderes ao Presidente da Junta, para que eu, possa celebrar o referido protocolo em conformidade com o previsto por lei e considerando que a administração local assenta a sua ação numa efetiva articulação entre todos os órgãos das autarquias locais, em respeito pela autonomia de cada um, mas colaborando ativamente entre si no sentido da melhoria dos serviços prestados às populações. ---

----- Assim, e pormenorizando o acordo proposto, podemos verificar uma comparticipação em despesas correntes de 48.152,17€, em despesas de investimento um valor de 110.678,51€, no apoio a atividades diversas um valor de 13.342,18€, no apoio às despesas de funcionamento do Posto dos Correios um montante de 4.800,00€ e no apoio às despesas de funcionamento do Espaço de Cidadão um montante de 15.173,50€, o que totaliza um somatório de 192.146,35€. -----

----- Após esta contextualização, mais uma vez, peço ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que coloque à votação este ponto da ordem de trabalhos." -----

----- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que estavam abertas as inscrições para as senhoras e os senhores vogais intervirem, e não havendo inscrições, a autorização para celebração dos "Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências" a estabelecer entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao ano civil de 2025, foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade. Passou-se de imediato para o ponto seis da ordem do dia – Autorização para celebração de Acordo de Colaboração no apoio às despesas de funcionamento do Posto dos Correios, a estabelecer entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao ano civil de 2025. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que disse o que a seguir se transcreve:

----- "Para contextualização dos presentes e à imagem de outros anos, neste ponto da ordem do dia, é colocada à votação a minuta do protocolo de apoio às despesas de funcionamento do Posto dos Correios, com o Município de Penacova, o que também carece da vossa aprovação para me dar poderes de celebrar esse acordo para os devidos efeitos. -----

----- Acrescento ainda, que o referido Acordo de Colaboração materializa a intenção e o compromisso do Município, em apoiar esta Junta de Freguesia na promoção e salvaguarda dos interesses dos fregueses, mais concretamente, no sentido de minimizar o esforço financeiro efetuado com a prestação deste serviço à comunidade. Assim, o Município assume o compromisso de transferir 4.800,00€, tal como vêm sendo hábito ao longo dos anos posteriores a



698 2013, ano em que celebramos protocolo de exploração com os CTT e que até hoje ainda não
sofreu alteração, quer de conteúdo de responsabilidades, quer de valor de comparticipação.
700 Este valor ainda não sofreu qualquer alteração, não porque o Executivo não tivesse manifestado
vontade para isso, mas porque para além desta comparticipação de 4.800,00€, também uma
702 verba que vem do protocolo estabelecido entre a Junta de Freguesia e os CTT, no qual
recebemos um valor fixo, mais um valor comissional. Devo reforçar, que esta prestação de serviço
704 à nossa população, nem que fosse um fator de despesa para a Junta de Freguesia, para este
Executivo seria sempre um custo justificável. Contudo, felizmente face ao trabalho
706 desempenhado neste serviço, e aproveito esta oportunidade para deixar aqui um
reconhecimento e um elogio, a nossa colaboradora que garante este serviço, pelo excelente
708 desempenho das suas tarefas. E a taxa de serviço tem crescido, como demonstra a receita
comissional, que paulatinamente tem vindo a crescer nos últimos meses. Este crescimento é
710 importante, porque permite-nos demonstrar aos CTT a importância e a necessidade de manter este
serviço. Aproveito para partilhar com o plenário, que ainda a relativamente pouco tempo, fomos
712 novamente abordados por parte dos serviços centrais dos CTT, no sentido de diminuir o horário de
funcionamento do posto. Os CTT medem os serviços de cada posto por tarefa, ignorando o
714 contexto em que cada população está inserida, o que é injusto e penalizador para uma vila do
interior do país, como é o nosso caso. Assim, aos números e as estatísticas, nós temos conseguido
716 argumentar e felizmente contrariado essa intenção. Felizmente, este crescimento na nossa taxa
de prestação de serviço nos últimos anos, têm dado um trunfo e temos conseguido provar que se
718 justificam as 7 horas de funcionamento ao público. -----

----- A título de conclusão sobre este tema, quero partilhar com o plenário que no âmbito das
720 minhas funções na Associação Nacional de Freguesias, tenho ouvido na primeira pessoa de outros
presidentes de junta de freguesia, relatos de pressões sofridas por parte dos CTT, com vista à
722 diminuição do horário de funcionamento dos respetivos postos dos CTT, e infelizmente para eles e
para as suas populações não têm conseguido contrariar estas intenções e viram-se obrigados a
724 diminuir o respetivo horário de funcionamento. Este Executivo não quer esse cenário para o nosso
posto dos CTT, que empobreceria a nossa freguesia e por isso aproveito para deixar um pedido a
726 todos vós, se possível, que nos ajudem na divulgação e no incentivo para que a nossa população
utilize sempre que possível os serviços do nosso posto. Este Executivo já realizou este pedido
728 através das redes sociais e de um aviso público, mas nunca é demais estender este apelo, pois
temos a consciência que temos de trabalhar muito para não perder este tipo de serviços.
730 Lamentar à posteriori de perder os serviços, de nada valerá. Devemos é trabalhar para não dar
argumentos a quem decide baseado em números e não em realidades, e obviamente contamos
732 com a nossa comunidade para em conjunto trabalharmos e ter argumentos para os CTT
manterem as 7 horas de serviço. Caso contrário, a nossa vila ficará mais pobre, o mercado local
734 ficará mais pobre e a nossa população mais idosa terá mais dificuldade em por exemplo fazer
aquele tradicional circuito de ir ao médico, levantar a sua reforma e fazer as suas compras no
736 comércio local. O posto dos CTT é em si mesmo um elo entre a população e as várias



neef. nym
Kokai
fw
Ⓢ

organizações locais. Por isso, volto a reiterar este apelo de utilização dos serviços do nosso posto dos CTT. -----

----- Para concluir, quero demonstrar toda a disponibilidade no sentido de prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam oportuno e por isso peço ao Senhor Presidente da Assembleia, que coloque à discussão e votação a proposta apresentada." -----

----- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que estavam abertas as inscrições para as senhoras e os senhores vogais intervirem, abrindo as inscrições para as Senhoras e Senhores Vogais que desejassem intervir, tendo-se inscrito o Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai, que disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Não vou realizar nenhuma questão, mas quero aproveitar este tema para realizar um pequeno comentário, para referir que independentemente dos acordos de comparticipação nas despesas do posto de correio e dos respetivos planos comissionais de serviços prestados suportarem ou não a despesa de funcionamento, todo e qualquer custo que a junta de freguesia tenha de assumir é justificável. Esta despesa em termos contabilísticos é uma despesa corrente, mas na minha opinião, deve ser vista como uma despesa de investimento, por tudo aquilo que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia nos transmitiu sobre a importância deste serviço. Ter um posto de correios ou qualquer outro serviço público aberto e disponível à população da nossa União das Freguesias, mesmo que acarrete o assumir de despesa corrente, na minha opinião será sempre um investimento no presente e no futuro das nossas gentes e da nossa União das Freguesias. -----

----- Aproveito para realçar o trabalho da funcionária do posto dos CTT, trabalho esse que muito admiro, pela sua competência e simpatia no atendimento, mas que muitas vezes vai além do seu dever profissional e dá aqueles dois dedos de conversa com as pessoas de mais idade, aquela palavra amiga, de ânimo e que ajudam a tornar o dia mais feliz. E é este tipo de importância que estes serviços têm, e que quem está atrás de uma secretária a analisar número não tem a perceção da importância destes serviços e do seu papel numa comunidade. -----

----- Por fim, quero chamar a atenção para um outro problema que está a afetar cada vez mais as zonas do interior do país, que é a retirada das caixas de multibanco, deixando as populações desprovidas de um serviço também ele essencial no dia a dia. Também cabe a todos nós combater esta visão de avaliação tendo por base números, dando uso aos serviços e levantando a nossa voz e indignação contra estas injustiças, que despreza a coesão nacional e contribuem para a desertificação do interior de Portugal. -----

----- Termina esta minha intervenção reforçando a minha ideia inicial, que cada cêntimo de despesa gasto nestes serviços são um investimento." -----

----- Finda a discussão sobre a autorização para celebração de Acordo de Colaboração no apoio às despesas de funcionamento do Posto dos Correios, a estabelecer entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao



Reel. fto
myh
Raf
G.

776 ano civil de 2025, foi colocada a votação, sendo aprovada por unanimidade. Passou-se de
778 seguida para o ponto sete da ordem do dia – Autorização para celebração de Acordo de
780 Colaboração no apoio às despesas de funcionamento do Espaço de Cidadão, a celebrar entre o
782 Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego,
784 referente ao ano civil de 2025. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor
786 Presidente do Executivo da União das Freguesias, que disse o que a seguir se transcreve: -----
788 ----- "Tal qual como nos dois pontos anteriores, o Município de Penacova tem intenção de
790 celebrar um contrato de delegação de competências com esta Autarquia, contrato esse, que
792 tem sido renovado anualmente, com o propósito da gestão e funcionamento do respetivo
794 Espaço Cidadão ser da nossa inteira responsabilidade e autonomia, contando este ano com mais
796 uma atualização de valores, como atrás já referi na explanação das verbas do Orçamento para
800 2025, para fazer face às também atualizações salariais da funcionária afeta a este serviço. -----
802 ----- Este documento tem um período de vigência de um ano, referente ao próximo ano, tendo
804 como objetivo apoiar os custos tidos por esta União das Freguesias com o assistente técnico afeto
806 ao referido espaço, num valor de 15.173,50€, contrastando com o valor de 13.173,50€
808 participado em 2024. -----
810 ----- A fim de podermos celebrar o aludido protocolo, peço ao senhor Presidente para colocar
812 à votação deste órgão deliberativo, no sentido de me dar poderes para assinar o documento e
814 consequentemente celebrar o referido protocolo." -----
----- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de
Freguesia informou que estavam abertas as inscrições para as senhoras e os senhores vogais
intervirem, e não havendo inscrições, a autorização para celebração de Acordo de Colaboração
no apoio às despesas de funcionamento do Espaço de Cidadão, a celebrar entre o Município de
Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao
ano civil de 2025, foi colocada a votação, sendo aprovada por unanimidade. Passou-se de
seguida para o ponto oito da ordem do dia – Análise e votação da proposta de protocolo de
colaboração e atribuição de apoio à Associação Cultural e Desportiva do Sobral. O Senhor
Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das
Freguesias, que disse o que a seguir se transcreve: -----
----- "Para contextualização dos presentes, quero acrescentar que este protocolo pretende
estabelecer uma parceria de colaboração entre a Junta da União das Freguesias de São Pedro
de Alva e São Paio de Mondego e a Associação Cultural e Desportiva do Sobral, no sentido da
segunda prestar um serviço de apoio e zelo nas instalações do Forno Comunitário do Sobral, na
salvaguarda da correta utilização pela comunidade local daquele espaço. Assim, a Junta de
Freguesia, na qualidade de proprietária do espaço e dos equipamentos, propõe à referida
Associação um protocolo, no qual a instituição se compromete a zelar e assegurar a limpeza e
manutenção da infraestrutura e dos respetivos equipamentos, unicamente para os fins
determinados no conteúdo do protocolo, bem como, a proceder à cozedura do pão sempre que
solicitada, com uma antecedência mínima de cinco dias. Por contrapartida, a União das



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

neef.

fo

Rick
WY
Q.

816 Freguesias compromete-se a transferir a quantia de 400,00€ anualmente e a proceder à
realização de obras sempre que se justifique. Na expectativa que esta proposta seja bem
acolhida pelos membros desta Assembleia, peço mais uma vez ao senhor Presidente que coloque
818 a mesma para análise e votação." -----

----- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de
820 Freguesia informou que estavam abertas as inscrições para as senhoras e os senhores vogais
intervirem, tendo-se inscrito o Senhor Vogal Daniel Henriques Cunha. -----

822 ----- Foi dada a palavra ao Senhor Vogal Daniel Henriques Cunha, que disse o que a seguir se
transcreve: -----

824 ----- "Relativamente a este protocolo, fiquei com uma dúvida. Se um grupo que pretender
usufruir do espaço, tem de o solicitar à Junta de Freguesia e realizar o respetivo pagamento. A
826 partir desse momento é que começam a contar os 5 dias, estando a Junta de Freguesia em
contacto com a Associação do Sobral. É este o processo? Ou seja, o grupo só terá um ponto de
828 contacto que é a Junta de Freguesia." -----

----- Finda a intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor
830 Presidente do Executivo, que disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Senhor Vogal Daniel Cunha, tenho todo o gosto em esclarecer a sua dúvida. Recuando
832 um bocado no tempo, como é do vosso conhecimento e em concreto do Senhor Vogal Daniel
Cunha, a Junta de Freguesia mandou desenvolver uma aplicação móvel ("app") para realizar a
834 gestão do projeto denominado "Descobrir Mondalva". Esta aplicação permitirá realizar, quer a
gestão do percurso incluindo a cozedura do pão, quer o serviço de transporte dos caminhantes,
836 os pontos de interesse a visitar, os locais de pernoita, onde comer, entre outros. Nesse sentido e no
âmbito da sua atividade profissional de serviço de táxi, a Junta de Freguesia reuniu consigo e com
838 o seu colega de profissão, no sentido de avaliar a vossa disponibilidade para efetuarem o
transporte de retorno das pessoas que realizem a "Rota do Pão". Desta forma, a aplicação está a
840 ser desenvolvida para incluir estas funcionalidades, que passa por disponibilizar mais dois ícones
onde o utilizar possa efetuar o pedido de serviço de transporte de táxi, mediante um valor que
842 acordámos e aproveito para publicamente agradecer-lhe o bom acolhimento que teve a esta
nossa proposta, pois desta forma garantimos um serviço que era necessário disponibilizar aos
844 caminhantes, uma vez que os mesmos deixarão o seu transporte no início do trajeto, que quer ele
seja no Sobral ou no Vimieiro. Desta forma, asseguramos um meio de transporte para realizarem o
846 trajeto de regresso. -----

----- Relativamente à cozedura do pão, o nosso objetivo é potenciar a utilização do forno
848 comunitário, justificando o investimento realizado, e através da sua utilização pretendemos
dinamizar o máximo de atividades económicas da freguesia. Assim, e potenciando as relações
850 entre as Associações e a Junta de Freguesia, algo que este Executivo muito preza, fomos junto da
Associação do Sobral, pedir-lhes que se associassem ao projeto, e cuja colaboração está
852 espelhada neste protocolo. Resumidamente, se um grupo pretender ter a cozedura do pão, o
processo passará por fazer a respetiva inscrição na aplicação, com um prazo mínimo de 5 dias, e



neef, fo
ninh
Kaly

854 a Junta de Freguesia comunicará esse evento à Associação do Sobral. Na aplicação, constará o
856 IBAN da referida associação para que o grupo realize a respetiva transferência bancária, cujo
858 preço ficou fixado em 30€. Desta forma, simplificámos o processo contabilístico da Junta de
860 Freguesia, já que não era uma verba da Junta, mas sim seriam operações de tesouraria, já que
862 teríamos de cobrar o serviço a terceiros e depois teríamos de pagar à Associação, daí optarmos
864 por este modelo de pagamento antecipado e direto à Associação do Sobral. Desta forma,
866 também precavemos situações de agendamento de cozedura de pão, a qual terá custos para a
868 Associação, em que os grupos possam não marcarem presença, daí o pagamento antecipado.
870 Outra vertente do protocolo, tem a ver com a necessidade da Associação do Sobral passar a ter
872 a responsabilidade de zelar pelo espaço, incluindo os respetivos serviços de limpeza e
874 higienização, libertando deste modo os recursos humanos da Junta de Freguesia destas tarefas. --
876 ----- Como referi quando discutíamos o ponto do quadro de pessoal para 2025, os recursos
878 humanos que temos ao nosso serviço são escassos. Acresce a tudo isto, uma escassez de recursos
880 humanos no mercado de trabalho, e temos de ter uma boa organização para ter capacidade de
882 resposta às diversas solicitações que nos chegam. Neste caso em particular, a Junta de Freguesia
884 tentou desonerar-se destas tarefas, convidando a Associação do Sobral a assumir este ónus,
886 mediante um valor de 400€ anuais, que o Executivo acha razoável para este compromisso, já que
888 é uma Associação que tem atividade diária, através das suas equipas semanais, e deste modo
890 mais facilmente pode assumir estas tarefas. Mas como estamos a falar de um protocolo entre a
Junta de Freguesia e uma coletividade e tendo um caráter regular, desde logo implica a
aprovação desta Assembleia de Freguesia, e deste modo estamos perante o plenário para
explicar o contexto do mesmo e os respetivos objetivos, pedindo a vossa análise e concordância,
para deste modo podermos formalizar este acordo.. "-----
----- Finda a explanação da proposta de protocolo de colaboração e atribuição de apoio à
Associação Cultural e Desportiva do Sobral, esta foi colocada a votação, sendo aprovado por
unanimidade. Finda a votação, o Senhor Vogal Daniel Henriques Cunha apresentou a seguinte
declaração de voto:-----
----- "Apenas para dizer na qualidade de dirigente associativo, que reconheço o papel de
importância das Associações, e no caso particular da Associação do Sobral é uma coletividade
que se esmera, esforçando-se sempre ao máximo para satisfazer quem a visita. Por isso, tenho a
certeza que podem ser um complemento à "Rota do Pão", e certamente que os visitantes irão
sair satisfeitos desta experiência, testemunhando a experiência da cozedura do pão. Por isso,
acho que este protocolo é bastante positivo para a nossa Freguesia, para a aldeia de Sobral e
para a Associação de Sobral."-----
----- Passou-se de seguida para o ponto nove da ordem do dia – Apreciação das contas
conforme SNC-AP, referentes ao período de 12/09/2024 a 12/12/2024. O Senhor Presidente da
Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que
referiu o que a seguir se transcreve: -----



Recep. f
R. Bay
M. J.

892 ----- "No cumprimento do disposto na lei, vimos trazer ao conhecimento deste órgão
deliberativo a apreciação das contas deste último trimestre, que visa a apreciação da situação
894 económico-financeira da Freguesia. Neste período de 12/09/2022 até 12/12/2022, podemos
verificar no Resumo dos Fluxos de Caixa e nos Mapas de Demonstração Orçamental que,
896 obtivemos 14,74% de Execução Orçamental na Receita (NCP26), equivalente a um montante de
68.016,80€, dividido em 64.683,32€ de Receita Corrente, 3.200,00€ de Receita de Capital e de
898 133,48€ de Outras Receitas. -----

----- Em contrapartida no mesmo período, obtivemos 14,12% de Execução Orçamental na
900 Despesa (NCP26), num total de 66.705,74€, valor este distribuído pela Despesa Corrente no
montante 57.598,34€ e de Despesa de Capital no montante 9.107,40€. -----

902 ----- Assim, face aos valores agora exibidos, a somar aos montantes também apresentados nos
três plenários transatos (abril, junho e setembro), no que concerne à Despesa Orçamental de
904 Capital, podemos verificar que neste ano de 2024, até à presente data foram investidos nesta
Freguesia 109.013,44€, ou seja, (56.745,44€+29.679,70€+13.480,90€+9.107,40€) respetivamente,
906 valores bastante aquém dos que pretendíamos já ter concretizado até à presente data, não se
devendo à falta de empenho, ou dedicação, mas sim, sobretudo pelo atraso na execução do
908 processo das pavimentações que está a decorrer na nossa Freguesia. Contudo, pretendemos
aqui assumir o compromisso perante vós, que a empreitada está a decorrer dentro da
910 normalidade e que até ao final deste ano, ainda terá uma margem de execução considerável,
concluindo-se posteriormente, já no decorrer do próximo ano. Assim, assumimos que na Despesa
912 de Capital projetada para este orçamento 2024 o montante de 206.031,33€, aplicámos até à
presente data apenas 109.013,44€, equivalente a uma percentagem de 52,91%, percentagem de
914 execução relativamente baixa no nosso ponto de vista, mas a qual nos foi possível, face aos
obstáculos e constrangimentos ocorridos. -----

916 ----- Também paralelamente, podemos adiantar que a Despesa Orçamental Corrente atrás
apresentada somada com a exibida nas Assembleias de abril, junho e setembro, totaliza
918 199.872,33€ (48.336,82€+37.067,30€+56.869,87€+57.598,34€), o que já representa uma percentagem
de execução bastante significativa no orçamento a executar neste ano, atendendo que se
920 previa um total de 243.500,00€. -----

----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores sofreram alterações
922 significativas quando comparados com os montantes analisados no último plenário de setembro.
Essa alteração deve-se essencialmente à liquidação da caução de empreitada à empresa
924 Civibérica Lda. no valor de 3.091,01€, no aumento dos valores nas rubricas do IMT e da AMA, e na
criação de uma nova retenção do projeto Rota do Pão, mais concretamente, com referência à
926 implantação da mesma, passando assim, dum total de 49.775,04€ para um total de 48.374,45€,
registando uma diminuição de 1.400,59€. -----

928 ----- Para concluir esta análise, podemos ainda verificar na Síntese das Reconciliações
Bancárias (SC-9) que obtivemos um decréscimo no total de disponibilidades relativamente ao



Recef. fo
Kokuy
N4L
G

930 último período, apresentando uma disponibilidade atual em bancos de 77.470,61€ a somar aos
2.095,29€ de caixa (Junta + CTT), o que totaliza uma disponibilidade de 79.565,90€.-----

932 ----- Mas, será ainda importante referenciar, que este total de 79.565,90€, de disponibilidades
de tesouraria não está todo disponível para efetuar despesa ou investimento, sendo que
934 48.374,45€ constituem as operações não orçamentais, deixando apenas, os outros 31.191,45€ para
esses fins, constituindo as reais operações orçamentais disponíveis, a juntar às receitas a receber
936 até ao final deste exercício. Neste contexto, permite-nos assim encarar o ano de 2025 com muito
otimismo, elevada estabilidade e alguma confiança no desenvolvimento da Freguesia, mas com
938 alguns cuidados redobrados ao assumirmos os compromissos que nos são emanados, e acima de
tudo, encarar com firmeza e responsabilidade o futuro. -----

940 ----- Após a vossa análise, da mesma forma fico disponível para qualquer esclarecimento
adicional, que entendam oportuno. -----

942 ----- Antes de terminar, quero em nome do Executivo formular o convite a todos os membros
desta Assembleia de Freguesia, para estarem presentes no nosso "Jantar de Reis", na próxima
944 sexta-feira, dia 3 de janeiro às 20h, no Restaurante Vimieiro, onde pretendemos confraternizar com
todos vós, com alguns representantes do Município de Penacova e claro é, com os nossos
946 colaboradores administrativos e operacionais. Para todos, desejo um feliz e Santo Natal, extensível
às vossas famílias e amigos, bem como, um próspero Ano Novo." -----

948 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
de Freguesia deu início à discussão da Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao
950 período de 12/09/2024 a 12/12/2024, abrindo as inscrições para as senhoras e senhores vogais que
desajassem intervir. Não havendo mais inscrições para intervenções, o Senhor Presidente da
952 Assembleia de Freguesia deu o ponto como concluído e antes de dar os trabalhos como
terminados, informou o plenário para a necessidade da presente ata ser aprovada em minuta,
954 tendo esta sido lida pelo Senhor Secretário da Assembleia de Freguesia e aprovada por
unanimidade. -----

956 ----- Antes de dar os trabalhos como terminados, o Senhor Presidente da Assembleia de
Freguesia informou que, se nada houver em contrário, a próxima reunião ordinária da Assembleia
958 de Freguesia decorrerá no dia 25 de abril de 2025, pelas vinte e uma horas, de forma a não
coincidir com as festividades da Páscoa. Formulou, ainda, para todos os presentes e para as
960 respetivas famílias, votos de um Santo e Feliz Natal, de um próspero Ano Novo e de Boas Festas ----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e quinze minutos, o Presidente da
962 Assembleia de Freguesia encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de
lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, por mim, Secretário desta Assembleia que a
964 redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes. -----

966



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

968

O Secretário da Assembleia da União das Freguesias,

970

Paulo Jorge Bastos Kókai
(Paulo Jorge Bastos Kókai)

972

974

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,

976

(José Alberto Serra dos Santos)

978

980

Cláudia Cunha Duarte

(Cláudia Cunha Duarte)

Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso

(Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)

982

984

Frutuoso Miguel Piedade Oliveira

(Frutuoso Miguel Piedade Oliveira)

Ana Filomena Fonseca Almeida

(Ana Filomena Fonseca Almeida)

986

988

(Daniel Henriques Cunha)

990

Handwritten notes and signatures: "Reef", "Kikay", and "Lyn" in blue ink.

Exm^o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

A Direção da Associação de Moradores da Cruz do Soito, ao consultar a Ata nº 46 da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia do mês de Abril de 2024, verificou que o mesmo vogal dessa Assembleia que antes havia questionado o Sr. Presidente do Executivo relativamente à atribuição de um subsídio a esta Associação, voltou agora a proferir uma intervenção supostamente documentada relativa aos custos e financiamento da obra de Reabilitação do Edifício Municipal cedido por contrato de comodato para sede da Associação de Moradores da Cruz do Soito.

Após ler atentamente o teor da sua intervenção, também nós solicitámos por requerimento esclarecimentos junto do Município de Penacova, tendo sido apanhados completamente de surpresa com as informações recebidas.

Porque somos pessoas de bem, talvez um pouco ingénuos, sempre acreditámos na informação que nos foi sendo transmitida enquanto acompanhámos o processo de candidatura do financiamento ao Fundo de Solidariedade da União Europeia e a sua aprovação. Como tal, sempre demos como autênticos os valores envolvidos uma vez que a referida candidatura foi aprovada, isto é: o Fundo de Solidariedade da União Europeia propôs-se pagar a totalidade da obra sendo o Município mero intermediário nas operações técnicas e administrativas nomeadamente na receção, controlo e pagamento prévio das faturas do empreiteiro e posterior reembolso junto do referido Fundo.

Mas tal não se verificou e, o senhor vogal tem toda a razão no teor da sua intervenção constante das linhas 240 a 246 da referida Ata nº 46, pelo que lhe manifestamos o nosso agradecimento por ter vindo repor a verdade (ou parte dela), dado que o senhor vogal não trouxe para a Ata qualquer esclarecimento que explicasse porque é que o Município não conseguiu ser reembolsado e era suposto saber, porquanto na sua primeira abordagem em Dezembro de 2022 (Ata nº 41) já afirmava que a Câmara Municipal tinha investido entre cento e vinte a cento e trinta mil euros. Isto prova que o senhor vogal teve acesso a informação privilegiada. Não mentiu, mas omitiu a incapacidade de reembolso criada pelo Município.

Na resposta ao nosso requerimento, o Município prestou a informação em falta:

- O valor total da comparticipação aprovada na candidatura para Reabilitação do Edifício Municipal Sede da Associação de Moradores da Cruz do Soito foi de 229.582,00 € + IVA;
- O custo total da obra foi de 208.878,81 € + 9.102,00 € de custo do projeto, num total de 217.980,81 € + IVA;
- A data de início e fim aprovadas para esta candidatura global denominada "Recuperação das Infraestruturas Municipais de Penacova" foi de 16/10/2017 a 30/11/2019;
- A obra teve um prazo de execução previsto no contrato de empreitada de 360 dias;
- O contrato de empreitada e o auto de consignação foram celebrados em 28/11/2019.

Handwritten notes:
Ruf
Ruf
LH
07

Daqui resultou:

- A obra ficou legalmente com apenas 2 dias úteis para ser executada!
- O Município apenas conseguiu ser reembolsado em 66.144,00 € (Obra) valor do adiantamento de 30% permitido por lei + 9.102,00 € (Projeto) num total de 75.246,00 €, por a obra ter sido executada fora de prazo.

Não nos cabe adjetivar as responsabilidades pela condução deste processo, mas estamos certos que competência, diligência e empenho não se aplicarão.

De tudo isto resulta um esclarecimento ao senhor vogal: Não houve um investimento da Câmara Municipal de Penacova de 142.734,81 € como refere na linha 246 da Ata. **Houve um prejuízo de 142.734,81 € para o Município**, suportado pelo orçamento municipal, pago pelos contribuintes, provocado pela inabilidade do Executivo Municipal que, recorde-se, à época era liderado pela força política que atualmente esse senhor vogal representa.

Posto isto e, comentando a parte restante da intervenção do senhor vogal:

- Achamos que o mesmo deve continuar a ser tratado apenas como "um qualquer vogal da Assembleia" porque é apenas isso que ele é;
- Achamos que fez intervenções "factuais incorretas e que importa corrigir" e é isso que estamos a fazer;
- Quanto ao pedido de desculpas por parte do Senhor Presidente da Direção da Associação de Moradores da Cruz do Soito, nunca existirá, por inadequado e, a haver pedido de desculpas, parece-nos que deveria ser do anterior Executivo Municipal para com todos os munícipes contribuintes.

Solicitamos que transmita esta informação à Assembleia de Freguesia.

Com os melhores cumprimentos,

Cruz do Soito, 08 de Outubro de 2024

O Presidente da Direção,

Assinado por: **RIGOBERTO PEREIRA CORREIA**

Num. de Identificação: 04307702

Data: 2024.10.08 10:56:03+01'00'





UNIÃO DAS FREGUESIAS
de
SÃO PEDRO DE ALVA
SÃO PAIO DE MONDEGO

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia
José Alberto Almeida Serra dos Santos

Assunto: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia

Nos termos da alínea e), do ponto nº2, do artigo 9º, da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, vimos trazer ao conhecimento de V. Exª e do restante órgão deliberativo a que preside, a atividade da Junta de Freguesia, como é prática deste Executivo. Pretendemos assim, apresentar a atividade desta Freguesia, nos três meses decorrentes após a última Assembleia, e especificamente elencar as intervenções efetuadas pelos nossos colaboradores, algumas de carácter mais rotineiro, outras de natureza urgente e outras de teor mais estruturante para a nossa Freguesia, como a seguir se descreve:

1 - Serviços de manutenção e salubridade pública:

- Limpeza e manutenção das áreas jardinadas da Freguesia (rotundas, jardins e espaços de laser);
- Limpeza de algumas povoações da Freguesia, garantindo a salubridade pública desejada e possível, face aos recursos humanos disponíveis;
- Manutenção dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego, com especial enfoque para as celebrações do dia dos finados;
- Limpeza e manutenção da área anexa ao Centro de Saúde, mais concretamente no Polo de S. Pedro de Alva;
- Limpeza e manutenção periódica dos sanitários da Praia Fluvial do Vimieiro, bem como da área envolvente, nomeadamente os parques de estacionamento e parque de caravanismo;

- Reuf. f*
Rokny
MYL
Q.
- Manutenção de valetas, manilhas e aquedutos de escoamento de águas pluviais em toda a Freguesia, no sentido de prevenir alguns entupimentos com as chuvas que tem sido uma constante e consequentemente as respetivas inundações;
 - Poda sanitária das árvores ornamentais na nossa Vila, recinto das Ermidas e demais locais possuidores de conjuntos arbóreos ornamentais;
 - Limpeza de vegetação nas laterais de algumas estradas florestais que apresentavam alguma obstrução à normal circulação;
 - Retificação de piso em algumas estradas florestais, com a colocação de inertes apropriados para o efeito;

2 - Investimentos em infraestruturas públicas:

- Finalizamos o projeto "Rota do Pão", com a sua Inauguração no passado dia 5 de outubro, com a realização de uma caminhada em toda a sua extensão, proporcionando o desfrute à população e com o respetivo envolvimento das Coletividades na iniciativa. Fica assim, mais uma infraestrutura ao dispor das nossas gentes e de quem nos visita, servindo cada vez mais de polo de atratividade ao nosso território;
- No seguimento do anunciado procedimento para a concretização de algumas pavimentações na Freguesia, informamos que o contrato da empreitada e respetivo auto de consignação foi assinado no pretérito dia 4 de dezembro, dando início à referida intervenção nos dias seguintes e que está a decorrer a bom ritmo;
- Também levámos a efeito a construção de algumas valetas de drenagem de águas pluviais, concertadamente com a correção de acessos deficitários a algumas edificações;

3 - Ações no âmbito da Proteção Civil:

- Conjuntamente com o Gabinete Técnico Florestal, continuamos a trabalhar na defesa da nossa floresta e das nossas populações em contexto de incêndio florestal, mais concretamente na conjuntura de Proteção Civil. Nesta ação planeada e colaborativa, executamos pela terceira vez este ano, a limpeza da faixa de combustível na ligação de S. Pedro de Alva a localidade do Vimieiro;
- Efetuamos o corte de algumas árvores à beira das estradas e em locais habitualmente frequentados, especialmente as que demonstravam algum perigo

para a integridade física de pessoas e bens, evitando assim, a queda das mesmas com os ventos fortes que se fizeram sentir;

Deef. nmy
Kélio
09.

4 - Ações no âmbito da Proteção Rodoviária:

- Num constante desígnio da prevenção rodoviária, efetuamos a colocação e substituição de alguns espelhos parabólicos que se danificaram com os fortes ventos registados no início do mês de outubro;
- Atualizamos alguma sinalização vertical que apresentava sinais evidentes de mau estado e degradação;
- Acrescentamos ainda, um conjunto de novos sinais verticais para colmatar algumas necessidades identificadas, sempre no propósito de antecipar cenários indesejáveis;

5 - Ações no âmbito do apoio e auxílio social:

- No campo da Ação Social, continuamos a exercer um trabalho de proximidade com os Serviços Sociais do Município numa estrita colaboração, dentro das nossas possibilidades e competências;
- Em colaboração com o projeto CLDS 5G Penacova, que teve início no passado dia 2 de novembro, promovemos nas nossas instalações uma atividade denominada AtivaMente, que consistiu na apresentação das oficinas desenvolvidas no clube Sénior, dirigida a adultos com idade igual ou superior a 50 anos;

6 - Ações no âmbito da cultura e educação:

- Realizamos a quinta edição da Entrega de Prémios de Mérito Escolar, no passado dia 29 de setembro, onde agraciamos dezasseis alunos do nosso estabelecimento de ensino, distinguindo-os pela excelência apresentada no ano letivo transato, quer ao nível do aproveitamento escolar, quer ao nível do comportamento;
- Neste período, tal qual como vem sendo habitual, também assumimos na totalidade a compra dos presentes de Natal para todas as crianças do Jardim de Infância;

7- Ações promotoras de incentivo à economia local:

- Também neste período levamos a efeito a sexta edição do “Alva Natal”, revestida de grande importância, quer pelos motivos já apresentados nas edições anteriores, quer pelo incentivo dado ao comércio local, na medida da sua valorização, do seu apoio e do seu impulsionamento. Assim, esta iniciativa continua a pretender o envolvimento e a participação dos agentes económicos desta União das Freguesias, tornando possível um maior dinamismo da economia local, associada a uma maior visibilidade e envolvimento para os visitantes que se deslocam à nossa Freguesia.
- Ainda envoltos e empenhados na promoção desse espírito Natalício, conjuntamente com o Município, levamos a efeito a iluminação da entrada da Vila, de algumas árvores ornamentais e do edifício sede da Junta, dando assim, mais luz, cor e alegria ao espírito natalício vivido nesta época;

8- Recursos humanos:

- Procedemos à contratação em regime de tarefa e avença, de uma senhora, pelo fato da pessoa que prestava serviços de limpeza e salubridade pública, no mesmo regime contratual, manifestar a vontade de não renovação de contrato. Assim e com o propósito de manter a estabilidade e capacidade de resposta dos nossos recursos humanos às tarefas e exigências diárias, celebramos novo contrato com outra prestadora de serviços;

9- Estivemos presentes em representação da Freguesia:

- Na despedida do Pároco João Kakwyea, padre desta Paróquia nos últimos três anos;
- Nas Comemorações do Dia 5 de Outubro que se realizaram na nossa Freguesia, inseridas na Inauguração da Rota do Pão, com o hastear das bandeiras no edifício sede e a deposição de uma coroa de flores junto à estátua de António José de Almeida;
- Na receção aos novos padres da Unidade Pastoral de Penacova;
- Nas comemorações do XXXIº Aniversário da Associação Desportiva e Cultural do Sobral;
- Na reunião da Comissão de Toponímia realizada no passado dia 15 de outubro, na Casa das artes Martins da Costa, com uma vasta ordem de trabalhos;

- MUL
Reel
Rafael
P.
- Numa reunião promovida pelo Executivo da Freguesia com a Associação Desportiva e Cultural do Sobral, para abordar assuntos referentes com a gestão do espaço do forno comunitário;
 - Na sessão de abertura do IXº "Festival de Sopas e Doces" organizado pela Secção de Natação da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, evento coroado de grande sucesso, quer pela excelência da sua organização, quer pela adesão de Coletividades e visitantes participantes;
 - Na Sessão Solene de abertura da XXXVIª Feira Franca de S. Martinho, a convite da nossa congénere Freguesia de S. Martinho da Cortiça;
 - Na reunião promovida pela Delegação Distrital da ANAFRE, que decorreu na União das Freguesias de Lousã e Vilarinho, na defesa dos interesses das Freguesias;
 - No encontro promovido pela Câmara Municipal de Penacova e o Institute Pratt, instituto de ensino superior norte-americano que vai organizar no próximo verão, em Penacova, um festival de arquitetura, arte e design, no sentido de promover o nosso património, as nossas gentes, as nossas raízes, sem esquecer as nossas ambições enquanto comunidade;
 - Na sessão de esclarecimento sobre a "Problemática do Javali", nomeadamente do descontrolo da densidade da espécie no nosso território, tentando assim encontrar soluções exequíveis e eficazes para resolver esta questão. Neste fórum, da iniciativa do Município de Penacova, em parceria com o ICNF e demais entidades responsáveis do Concelho, debateu-se a alteração do decreto regulamentar da lei de bases gerais da caça, o Plano Estratégico e de Ação do javali em Portugal, o uso da plataforma RUBUS – selos de caça, e a adoção de boas práticas no combate e controlo da espécie, por parte das Associativas e gestoras de caça;
 - No segundo Encontro Distrital da Anafre – Coimbra, realizado no Pavilhão Multiusos da Carapinheira, onde foram discutidas temáticas de relevante importância para o exercício de funções dos Autarcas presentes, nomeadamente no capítulo das transferências de competências por parte dos Municípios, bem como, o exercício da Proteção Civil na perspetiva das Freguesias;
 - Numa reunião com o Executivo Municipal e as congéneres Juntas de Freguesia no propósito de discutir as prioridades das mesmas e os apoios com que podemos contar por parte do Município, no que concerne à elaboração do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2025;

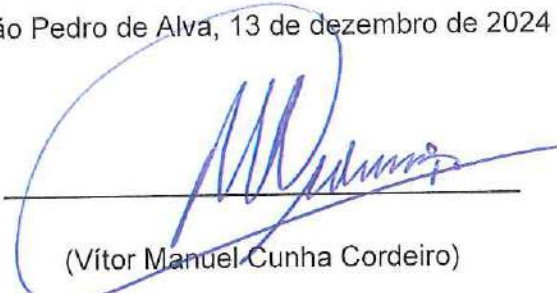
- Recib. 14
16/12/24
P.
- Nas comemorações do XXXIIº Aniversário da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio do Silveirinho, realizado do pretérito dia 1 de dezembro;
 - Nas comemorações do LIXº Aniversário da Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, no passado dia 8 do corrente mês;

10- Apoiamos e comparticipamos algumas Associações e Instituições:

- A Secção de Natação da Casa do Povo, para ajudar a suportar as despesas tidas com a realização do Festival de Sopas, Petiscos e Doces que se realizou nos passados dias 2 e 3 de novembro;
- A Associação Desportiva e Recreativa de Laborins, com alguns materiais, no sentido de drenar convenientemente a linha de água existente no terreno anexo às suas instalações;
- A Associação de Moradores da Cruz do Soito, também com materiais para a construção de sanitários e arrumos anexos à capela;
- A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova para reforçar a sua tesouraria, no sentido de suportar as despesas correntes, inerentes à prestação de socorro das nossas populações;

Por fim, entendemos ainda oportuno informar que o Executivo da Freguesia efetuou três reuniões ordinárias e uma extraordinária neste período, entre a Assembleia de setembro e esta data, disponibilizando as respetivas atas no site oficial da Freguesia www.uf-spaspm.pt.

São Pedro de Alva, 13 de dezembro de 2024


(Vítor Manuel Cunha Cordeiro)